

Winity S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Winity S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Winity S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Winity S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Diretoria da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de abril de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

WINITY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021			31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa	4	108.331	10.690	108.534	Fornecedores	13	8.072	744	8.140
Contas a receber	5	-	-	192	Empréstimos e financiamentos	14	249.925	26.209	249.925
Impostos a recuperar	6	124	10	135	Obrigações trabalhistas e sociais	15	5.630	1.388	5.630
Adiantamentos		35	54	45	Obrigações tributárias	16	1.234	32	1.234
Partes relacionadas	7	88	-	42	Outras contas a pagar	17	39.433	-	99.318
Despesas antecipadas	8	192	-	459	Total do passivo circulante		304.294	28.373	364.247
Outra contas a receber		44	-	44					
Total do ativo circulante		108.814	10.754	109.451	NÃO CIRCULANTE				
					Outras contas a pagar	17	-	-	1.074.761
NÃO CIRCULANTE					Total do passivo não circulante		-	-	1.074.761
Adiantamento a fornecedores	9	230	-	249					
Contas a receber	5	169	-	169	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18			
Investimentos	10	63.651	-	-	Capital social		27.000	-	27.000
Imobilizado	11	92.174	13.628	96.364	Prejuízos acumulados		(38.061)	(3.987)	(38.061)
Intangível	12	28.194	4	1.221.713	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		(11.061)	(3.987)	(11.061)
Total do ativo não circulante		184.419	13.632	1.318.496	Total do patrimônio líquido		(11.061)	(3.987)	(11.061)
					TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		293.233	24.386	1.427.947
TOTAL DO ATIVO		293.233	24.386	1.427.947					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
RECEITA LÍQUIDA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS	19	500	-	500
Custo dos serviços prestados	20	(717)	-	(717)
PREJUÍZO BRUTO		<u>(218)</u>	<u>-</u>	<u>(218)</u>
Despesas com pessoal	21	(14.991)	-	(14.991)
Gerais e administrativas	21	(8.369)	(3.853)	(8.480)
Depreciação e amortização	21	(83)	-	(5.059)
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	(5.088)	-	-
PREJUÍZOS ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		<u>(28.748)</u>	<u>(3.853)</u>	<u>(28.748)</u>
Receitas financeiras	24	712	81	716
Despesas financeiras	24	(6.038)	(215)	(6.043)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		<u>(5.326)</u>	<u>(134)</u>	<u>(5.326)</u>
PREJUÍZOS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(34.074)</u>	<u>(3.987)</u>	<u>(34.074)</u>
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	-
PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS		<u>(34.074)</u>	<u>(3.987)</u>	<u>(34.074)</u>
Prejuízo por ação em Reais (R\$)		(1)	(8)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(34.074)	(3.987)	(34.074)
Outros resultados abrangentes:			
Ajuste de conversão de balanço			
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(34.074)</u>	<u>(3.987)</u>	<u>(34.074)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2020	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	(3.987)	(3.987)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	(3.987)	(3.987)
Aumento de Capital	27.000	-	27.000
Prejuízos Acumulados	-	(34.074)	(34.074)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>27.000</u>	<u>(38.061)</u>	<u>(11.061)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(34.074)	(3.987)	(34.074)
AJUSTES				
Depreciações		118	7	118
Amortizações		143		5.120
Juros sobre empréstimos e financiamentos		4.937	209	4.937
Equivalencia patrimonial		5.089		
Direito de uso de imóveis		753		753
VARIAÇÃO NAS CONTAS DE ATIVOS E PASSIVOS				
Contas a receber	5	-	-	(192)
Impostos a recuperar	6	(114)	(10)	(125)
Despesas antecipadas	8	(156)	-	(454)
Adiantamentos	9	(219)	(54)	(219)
Partes relacionadas (AC)	7	(88)		(42)
Outras contas a receber		(44)	-	(44)
Fornecedores	13	7.328	744	7.395
Pagamento de juros		(1.220)	-	(1.220)
Salários, provisões e encargos sociais	15	4.242	1.388	4.242
Obrigações tributárias	16	1.202	32	1.202
Outras contas a pagar	17	(753)	-	(577)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO (GERADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
		(12.856)	(1.671)	(13.180)
Aquisição de imobilizado	11	(62.454)	(13.635)	(62.218)
Aquisição de intangível	7 e 12	(5.655)	(4)	(65.365)
Investimentos	(a)	(68.394)	-	(8.393)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
		(136.503)	(13.639)	(135.976)
Captação de empréstimos e financiamentos	14	246.000	26.000	246.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(26.000)		(26.000)
Integralização de capital social	18	27.000	-	27.000
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
		247.000	26.000	247.000
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
		97.641	10.690	97.844
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO				
		10.690	-	10.690
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO				
		108.331	10.690	108.534

Nota (a) vide nota explicativa nº 1 item 6 "Aquisição da Greenwich" e nota explicativa nº 10 "Investimentos".

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações gerais

A WINITY S.A. (“Companhia”), aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “Winity S.A”, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 – ANDAR 3 – Itam Bibi – São Paulo - SP, tem por atividade principal a cessão de infraestrutura passiva ou ativa de equipamentos e antenas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas, de sua propriedade, a terceiros para que estes operem e mantenham equipamentos de transmissão, retransmissão, receptores e câmeras, por qualquer meio, para telecomunicações, ou a qualquer outra entidade ou veículo de comunicação, bem como a operação e gerenciamento desses bens.

Em 20 de Maio de 2021, através de assembleia geral extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, anteriormente denominada “ONE INFRAESTRUTURA DE DADOS S.A”, para “WINITY S.A.”, com a consequente alteração de seu Estatuto Social.

A Companhia se encontra em fase operacional de sua estrutura, advindo da assinatura de seu primeiro contrato com CLIENTE que ocorreu em novembro de 2020.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$195.480 (R\$17.619 em 2020) e R\$254.795 no consolidado e patrimônio líquido negativo de R\$11.061 (R\$3.987 em 2020). A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade de sua operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por 1) financiamentos a serem contratados para a construção de sua estrutura; 2) geração de caixa com a celebração de novos contratos além dos existentes; 3) aportes obrigatórios dos acionistas para pagamentos da dívida de curto prazo, conforme informado na nota explicativa nº 14.

b) Operações

Leilões das Licenças 5G

Em setembro de 2021, foi publicada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL (“ANATEL”) o Edital nº 1/2021, que tratava da Licitação nº 1/2021-SOR/SPR/CD-Anatel, de radiofrequências nas faixas de 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz, o leilão do 5G.

Em 03 de dezembro de 2021, foram assinados junto à ANATEL, os Termos de Outorga de Autorização de Uso de Blocos de Radiofrequências Associadas ao SMP n.º 78, 79,80, 81, 82 e 83/2021 (“Termos”), nas subfaixas de radiofrequências de 708 MHz a 718 MHz e 763 MHz a 773 GHz, decorrentes dos leilões para a implantação da tecnologia de quinta geração (“5G”), realizados pela ANATEL nos dias 4 e 5 de novembro de 2021, dos quais a Companhia foi a vencedora. Os Termos foram aprovados pelo Conselho Diretor, Ato nº 10583. Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal, o qual tem por objeto a expedição de Autorização para exploração do Serviço Móvel Pessoal - SMP, prestado em regime privado, e englobam as regiões I (Nacional), II (Nacional, exceto setores 3, 22, 25 e 33 do Plano Geral de Outorgas (PGO) e III (Região Norte).

Estas autorizações têm prazo de vigência de 20 anos, a contar de 8 de dezembro de 2021, data de publicação dos extratos presentes dos Termos no Diário Oficial da União (“DOU”), a título oneroso, associadas às autorizações para a prestação do SMP, expedidas pelos Termos n.º 78/2012/PVCP/SPVANATEL, n.º 05/2010/PVCP/SPV-ANATEL e n.º 06/2010/PVCP/SPV-ANATEL, prorrogáveis, sucessivamente, a título oneroso, nos termos da Lei nº 9.472/1997.

Conforme resultado do Leilão, a Companhia adquiriu 3 regiões, I, II e III, Lote A1, da Subfaixas de RF ou Banda de Referência: 708 MHz a 718 MHz e 763 MHz a 773 MHz, através de sua controlada Winity II Telecom, a qual reconheceu um ativo intangível, que representa o valor da Outorga no valor total de R\$1.194.179 a crédito do passivo de dívida financeira, Outorga a Pagar, por serem passivos financeiros com encargos explícitos, indexados à SELIC, mensalmente atualizados. A Companhia optou por pagar a dívida a prazo, em 20 parcelas anuais iguais, conforme permitido no Edital. As parcelas estão segregadas entre curto e longo prazo.

c) Eventos societários

Participações societárias

A Companhia detém participações societárias diretas e indiretas em controladas.

As participações societárias em sociedades controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente.

Os investimentos em sociedades de controle conjunto são mantidos pela equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em sociedades coligadas com participação inferior a 20% e/ou ausência de influência significativa na administração são registradas pelo método de custo.

A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Controladora	Participação %
WINITY S.A.	31/12/2021
Controladora direta:	
GREENWICH BRASIL SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA.	100%
WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	100%
WINITY II TELECOM LTDA.	100%
Investidas:	
INFRAESTRUTURA BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES XIII S.A.	4,00%

Winity Infraestrutura Ltda.

Constituída em 23 de novembro de 2021, estabelecida na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais com sede na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 931, bairro Sion, tem por atividade principal locação dos sistemas para energia off-grid.

Essa Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Winity II Telecom

Constituída em 27 de setembro de 2021, com capital social subscrito e totalmente integralizado de R\$60.000, estabelecida na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais com sede na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 931, bairro Sion, tem por atividade principal a prestação de serviços de comunicação multimídia SCM; Prestação de serviço de telefonia celular e serviços de telecomunicações sem fio; Prestação de serviços de redes de transportes de serviço de aplicação e serviços de hospedagem na internet; Prestação de serviço especial para fins científicos e experimentais fixo ou móvel em regime privado de interesse restrito para uso próprio para efetuar experiências que possam contribuir para o progresso da ciência e da técnica.

Essa Companhia foi vencedora do leilão 5G mencionado no item 1 letra b, encontra-se em fase de preparação para início de suas operações em 2022.

Infraestrutura Brasil Serviços e Participações XIII S.A. (“IBS”)

A Companhia, em conjunto com Infraestrutura Brasil Holding I S.A (“IBH I”), Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”) Infraestrutura Brasil Holding VII S.A (“ IBH VII”) e Rodovias Colombia S.A.S. (“Rodovias Colombia”), constituiu a IBS em 29 de janeiro de 2021, com capital social subscrito e parcialmente integralizado do valor R\$4.813, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455, 4º andar, bairro Vila Nova Conceição, tem por atividade principal a prestação de serviços de consultoria, orientação, organização, controle orçamentário, informação e gestão; prestação de serviços administrativos de rotina a empresas, sob contrato, tais como planejamento financeiro, jurídico, recursos humanos, contabilidade, engenharia, técnica e outros; a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista, no país ou no exterior; e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia.

A Winity possui 3.850.400 (três milhões, oitocentas e cinquenta mil e quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal com preço de R\$0,05 (cinco centavos) por ação que representa uma participação societária de 4% do capital social conforme boletim de subscrição datado de 22 de outubro de 2021.

Não houve aporte de capital ou transações entre a Winity e a IBS.

As ações serão integralizadas em até 10 dias após 15 de junho de 2023.

Essa Companhia encontra-se em fase operacional.

Greenwich Brasil Soluções em Infraestrutura de Telecom Ltda. (“Greenwich”)

Fundada em 2018, a Greenwich é sediada em São Paulo e opera com a construção de infraestrutura de torres de comunicação para cessão de direito de uso às operadoras de telecomunicações através de contratos de aluguel.

A empresa realiza a construção de três tipos de sites: i) Biosite: torres de comunicação de até 20 metros de altura. ii) BTS (Built to suit/Sob demanda): torres construídas conforme a necessidade do cliente, com variação entre 40 a 80 metros de altura. iii): BTS/RT: infraestrutura instalada em Rooftops que podem operar em infraestruturas individuais e/ou compartilhadas.

Atualmente as operações da empresa estão concentradas na região sul e sudeste do país, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e possui ativos em construção nos estados de Goiás e Alagoas.

A Greenwich possui 18 torres em operação e outras 3 torres em estágio de construção. Em 2022 a previsão é de um total de 21 torres em operação devido aos contratos firmados antes da data-base da transação.

Como parte de sua estratégia de crescimento e otimização das operações, a Winity S.A firmou em 30 de dezembro de 2021 o contrato de compra e venda de ações (“SPA”), com a Greenwich para a aquisição de 100% das ações da Empresa.

O preço pago pela Greenwich foi composto por duas parcelas, sendo: i) Preço de Fechamento – No montante de R\$8.393, pagos à vista na data de fechamento; ii) Earnout – Possibilidade de pagamento contingente de até R\$346.

O ágio apurado na aquisição do investimento foi reconhecido no balanço patrimonial da Companhia.

Parcelas à vista	8.393
Parcelas subsequentes – Earn out	346
Valor justo da contraprestação transferida	<u>8.739</u>
Patrimônio líquido contábil adquirido	4.424
Excesso a ser alocado	<u>4.315</u>
Ajuste de valor justo de ativos identificados:	
Ativo intangível – Carteira de contratos	2.048
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>2.267</u>

d) Impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) se tratava de uma emergência de saúde global.

A companhia possui predominantemente time administrativo/executivo e adotou estratégias de intensa comunicação interna e apoio do parceiro em medicina do trabalho para prevenir, conscientizar sobre os cuidados e respeito às normas emitidas pelos governos locais e OMS.

Toda a equipe se encontra em modelo híbrido, sendo 3 dias de home office e 2 de forma presencial no escritório, sendo obrigatório a apresentação do resultado de teste do COVID de forma periódica, com apoio de telemedicina para casos em que haja necessidade e comunicações do RH/Gestão sobre as condutas a serem adotadas de acordo com cada fase do Plano governamental emitido pelas autoridades locais. As ferramentas providenciadas viabilizam o plano de trabalho de toda a equipe e a continuidade das operações da companhia sem maiores impactos. É realizado comitê de crise COVID-19 para monitoramento e tomada de medidas necessárias.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 8 de abril de 2022.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Consolidação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas as demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as entidades do grupo incluídas nas Demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as Demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Controladora	Participação %
WINITY S.A.	31/12/2021
Controladora direta:	
GREENWICH BRASIL SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA.	100%
WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	100%
WINITY II TELECOM LTDA.	100%
Investidas:	
INFRAESTRUTURA BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES XIII S.A.	4,00%

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 – Imobilizado
- Nota explicativa nº 12 – Intangível
- Nota explicativa nº 17 – Outras contas a pagar (licença)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são consistentes com as utilizadas na elaboração da demonstração financeira individual do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

b) Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

c) Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicáveis. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida, sendo que ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (ágios) não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva.

Quando um ágio fizer parte de UGC e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à UGC mantida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

d) Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzidos para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia possui contratos classificados como arrendamentos na condição de arrendatária referentes a aluguel de estruturas (torres). O valor contábil dos ativos mencionados foi mantido inalterado até o momento da venda, sendo reconhecido um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando dos fluxos de pagamentos futuros fixos, os quais não incluem a inflação projetada, pelas taxas de juros de mercado para operações imobiliárias.

e) Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve a identificação de ativos passíveis de ajustes nos seus valores recuperáveis.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2021 não foram identificadas provisões para contingências a serem registradas nas demonstrações financeiras

g) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Classificação do ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia só possui ativos financeiros classificados como mensurado ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2021, os ativos financeiros são representados por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber conforme nota explicativa nº 22.

Passivos financeiros

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração dos resultados no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

São classificados como circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham o direito incondicional de liquidar o passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do encerramento do exercício.

A Companhia e suas controladas não capitalizaram os custos de empréstimos e financiamentos e debêntures em função de não haver ativos qualificáveis.

Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e das licenças 5G são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos, financiamentos, debêntures e das licenças 5G compreendem juros e outros custos financeiros incorridos.

Em 31 de dezembro de 2021, são classificados como mensurado ao custo amortizado e representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais conforme nota explicativa nº 22.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

(i) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(ii) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Empresa espera, nas datas de encerramento dos exercícios, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

j) Investimentos

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações patrimoniais após a aquisição da participação societária.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido das investidas, a Companhia reconhece sua parcela nas variações patrimoniais ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre estes investimentos. A Companhia determina, em cada data do encerramento do exercício social, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração dos resultados.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as investidas, a Companhia reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil das investidas no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

k) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes.

Inicialmente, o ágio (Goodwill) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

I) Receitas de Contrato com Clientes

A receita compreende o valor justo do aluguel de infraestrutura para prestação de serviços de telecomunicações e estão apresentadas líquidas dos tributos incidentes sobre elas. A receita é reconhecida mensalmente com base nos contratos de prestação de serviços.

3.1 NORMAS QUE ENTRAM EM VIGOR A PARTIR DE 2021

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Administração não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas, já emitidas e ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2021, demonstradas a seguir:

- IFRS 17 – Contratos de Seguros (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023);
- IFRS 10 e IAS 28 (alterações) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (data de vigência ainda não determinada);
- Alterações à IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023);
- Alterações à IFRS 3 – Referência à Estrutura Conceitual (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022);
- Alterações à IAS 16 -Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022);
- Alterações à IAS 37 – Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2022);

Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018– 2020 Alterações à IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 – Agricultura.

A administração está analisando os impactos das normas que ainda não estão em vigor, não há plano de antecipação de aplicação destas normas, de todo modo não há expectativa de impacto relevante nas demonstrações financeira.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Caixas e bancos	88	150	88
Aplicações financeiras	108.243	10.540	108.446
Total	108.331	10.690	108.534

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rendimento anual de 99,50% em 2020 e 100,9% em 2021, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com compromissos de recompra pelas respectivas instituições financeiras, que asseguram liquidez imediata, sem riscos de mudanças significativas do seu valor contábil.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
<u>Contas a receber (curto prazo)</u>			
Valores faturados (1)	-	-	192
<u>Contas a receber (longo prazo)</u>			
Valores a faturar (2)	169	-	169

(1) Valores referente aluguéis provenientes das 18 torres operacionais da Greenwich.

(2) Valor do contas a receber referente à contrato de receita com cliente. Tal registro se faz necessário considerando que o contrato, assinado em Outubro/2020, possui um período de carência de faturamento de 24 meses da data considerada como torre em operação, internamente, utilizamos a sigla RFI (Ready for Instalation).

Considerando que a torre já está em operação na data da “RFI”, porém ainda em período de carência, são realizados os cálculos para reconhecimento da receita com o cliente pela competência considerando o prazo total do contrato.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo de impostos a recuperar referem-se à Imposto de Renda Retido na fonte sobre aplicações financeiras da Winity S.A e Greenwich (consolidado).

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
IRRF s/ aplicações financeiras	90	10	90
Outros	31	-	31
INSS a recuperar	2	-	2
ISS a recuperar	1	-	1
IRRF a recuperar s/ aplicações financeiras	-	-	11
Total	124	10	135

7. PARTES RELACIONADAS

<u>Descrição</u>	Controladora	Consolidado
	2021	2021
WINITY II TELECOM LTDA.	46	-
EIXO	42	42
Total	88	42

Em 31 de março de 2021 foi assinado o Contrato de Compra e Venda, Opção de Compra e Opção de Venda de Ativos e Outras Avenças celebrado entre Eixo SP Concessionária de Rodovias S.A. e a Companhia.

Objeto do contrato foi a aquisição de 20 torres autoportantes, no valor de R\$5.655, com base triangular com fundação e site completo, localizadas na faixa de domínio das Rodovias componentes do Sistema Rodoviário Piracicaba-Panorama-SP com data de término da concessão prevista para 3 de junho de 2050, quando deverão ser devolvidas para a Eixo. As torres foram registradas no Ativo Intangível (Nota Explicativa 12) e estão sendo amortizadas de acordo com o prazo do contrato. Considerando que os Ativos ora comercializados pela Eixo SP são bens essenciais para cumprimento do Contrato de Concessão com o Poder Concedente, também foi assinado um contrato de cessão de uso dos Ativos (MLA – Master Lease Agreement). Nesse contrato a Winity aluga o espaço na torre para a Eixo e em contrapartida há uma remuneração acordada contratualmente registrada como contas a receber de partes relacionadas.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Saldo refere-se ao Depósito caução do escritório alugado em dezembro de 2021 e outras despesas a apropriar referem-se a saldo a apropriar de contratos de seguros detalhados na Nota Explicativa 25.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Depósito caução	112	-	112
Outras despesas a apropriar	80	-	346
Repasse de energia - TIM	-	-	1
Total	192	-	459

9. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES (NÃO CIRCULANTE)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores	230	-	249

Saldo da Controladora refere-se à adiantamentos realizados à Dell Computadores e Americanas (B2W) referente aquisição de computadores, celulares e material de escritório.

10. INVESTIMENTOS

Abaixo quadro informativo dos investimentos detidos pela Companhia:

Controladora	Participação %
WINITY S.A.	31/12/2021
Controladora direta:	
GREENWICH BRASIL SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA.	100%
WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	100%
WINITY II TELECOM LTDA.	100%
Investidas:	
INFRAESTRUTURA BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES XIII S.A.	4,00%

Balancos patrimoniais

	31.12.2021		
	Controladas		
	GREENWICH BRASIL SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA DE TELECOM S.A	WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	WINITY II TELECOM LTDA
Participação no patrimônio líquido	100%	100%	100%
Resumo do Balanço Patrimonial:			
Ativo circulante	233	-	469
Ativo não circulante	4.190	-	1.189.202
Total do ativo	4.424	-	1.189.671
Passivo circulante	-	-	59.999

Demonstrações de resultados

	Controladas	
	WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	WINITY II TELECOM LTDA
Receita Operacional Líquida	-	-
Custos e despesas operacionais	-	(5.088)
Receitas e despesas financeiras	-	-
Imposto de renda	-	-
Prejuízo do exercício	-	(5.088)

Nota: Apenas os ativos e passivos da Greenwich foram consolidados. Conforme mencionado em nota explicativa nº 1 – Contexto Operacional, a Companhia firmou contrato de compra e venda com a Greenwich em 30 de dezembro de 2021. Sendo assim, não há consolidação do resultado desta Companhia.

Movimentação dos investimentos*Controladora*

	GREENWICH BRASIL SOLUÇÕES EM INFRAESTRUTURA DE TELECOM S.A	WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	WINITY II TELECOM LTDA	Total
Saldo em 31/12/2020		-	-	
Resultado de equivalência patrimonial pelos resultados	-	-	(5.088)	(5.088)
Valor justo da contraprestação transferida (1)	8.739	-	-	8.739
Aporte de capital - caixa e equivalentes de caixa	-	-	60.000	60.000
Saldo em 31/12/2021	8.739	-	54.912	63.651

Notas (1) vide Nota explicativa nº 1 item c.

11. IMOBILIZADO

Controladora

Custo:	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferencia	Saldo em 31/12/2021	Depreciação:	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021	Saldos líquidos em 31/12/2021
Benf.Em imóveis de terceiros	-	-	-	906	906	-	(32)	-	(32)		874
Maqui.Equip e Ferramentas	-	-	-	3	3	-	-	-	-		3
Computadores e perifericos	131	-	-	225	356	(7)	(44)	-	(51)		305
Telefonia movel	-	-	(6)	125	119	-	(7)	-	(7)		112
Custas de licenciamento	-	-	-	188	188	-	(1)	-	(1)		187
Outros Custos Engenharia	-	-	-	900	900	-	(10)	-	(10)		890
Engenharia Propria	-	-	-	26	26	-	-	-	-		26
Fundação	-	-	-	204	204	-	(1)	-	(1)		203
Outros custos Obra Civil	-	-	-	1.047	1.047	-	(4)	-	(4)		1.043
Extensão de redes	-	-	-	20	20	-	-	-	-		20
Estrutura Vertical	-	-	-	6.046	6.046	-	(20)	-	(20)		6.026
Avaliação	-	-	-	18	18	-	-	-	-		18
Aluguéis pre operacionais	-	-	(34)	111	77	-	-	-	-		77
Direito de uso de imóvel (1)	-	16.595	-	-	16.595	-	(385)	-	(385)		16.210
Terrenos	-	-	-	128	128	-	-	-	-		128
Imob.em andamento	13.504	62.494	-	(9.947)	66.051	-	-	-	-		66.051

(1) Direito de uso de imóvel não possui efeito caixa.

Aquisição de imobilizado informado na Demonstração de Fluxo de Caixa é composto por:

(+) Adições:	79.089
(-) Baixas	(40)
(-) Direito de Uso de Imovel	(16.595)
Saldo de aquisição com efeito caixa	62.454

Consolidado

	Custo:					Depreciação:					Saldos líquidos em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferencia	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021		
Benf.Em imóveis de terceiros	-	-	-	906	906	-	(32)	-	(32)	874	
Maqui.Equip e Ferramentas	-	-	-	3	3	-	-	-	-	3	
Computadores e periféricos	131	13	-	225	369	(7)	(49)	-	(56)	313	
Telefonia movel	-	-	(6)	125	119	-	(7)	-	(7)	112	
Custas de licenciamento	-	-	-	188	188	-	(1)	-	(1)	187	
Outros Custos Engenharia	-	-	-	900	900	-	(10)	-	(10)	890	
Engenharia Propria	-	-	-	26	26	-	-	-	-	26	
Fundação	-	-	-	204	204	-	(1)	-	(1)	203	
Outros custos Obra Civil	-	-	-	1.047	1.047	-	(4)	-	(4)	1.043	
Extensão de redes	-	-	-	20	20	-	-	-	-	20	
Estrutura Vertical	-	4.273	-	6.046	10.319	-	(255)	-	(255)	10.064	
Avaliação	-	-	-	18	18	-	-	-	-	18	
Aluguéis pre operacionais	-	-	(34)	111	77	-	-	-	-	77	
Direito de uso de imóvel (1)	-	16.595	-	-	16.595	-	(385)	-	(385)	16.210	
Terrenos	-	-	-	128	128	-	-	-	-	128	
Imob.em andamento	13.504	62.638	-	(9.947)	66.195	-	-	-	-	66.195	
Total	13.635	83.519	(40)	-	97.114	(7)	(743)	-	(750)	96.364	

Nota (1) Direito de uso de imóvel e adições de imobilizado advindas da aquisição da Companhia Greenwich não possuem efeito caixa.

Aquisição de imobilizado informado na Demonstração de Fluxo de Caixa é composto por:

(+) Adições:	83.519
(-) Baixas	(40)
(-) Direito de Uso de Imovel	(16.595)
(-) Adições da Greenwich	(4.666)
Saldo de aquisição com efeito caixa	62.218

A depreciação dos ativos imobilizados é apurada com base na vida útil-econômica estimada dos ativos.

A vida útil-econômica média estimada dos saldos da controladora e consolidado, dos bens é a seguinte:

	Média ponderada (em anos)
Benfeitorias em imoveis de terceiros	5 anos
Maquinas, equipamentos e ferramentas	5 anos
Computadores e perifericos	5 anos
Telefone movel	5 anos
Custas licenciamento	50 anos
Outros custos de engenharia	50 anos
Engenharia propria	50 anos
Fundação	50 anos
Outros custos de obra civil	50 anos
Extensão de redes	50 anos
Estrutura vertical	50 anos
Avaliacao	50 anos
Aluguéis pre operacioanis	N/A
Terrenos propios	N/A

O saldo do imobilizado em andamento é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Custas licenciamento	3.177	-	3.177
Outros custos de engenharia	10.075	10.000	10.075
Engenharia propria	71	-	71
Outros custos de obra civil	11.723	254	11.723
Fundação	3.704	-	3.704
Extensão de redes	431	-	431
Estrutura vertical	25.427	-	25.571
Outros custos de eletronicos	5	-	5
Avaliacao	1.766	-	1.766
Cartorarios	4	-	4
Montagem	1.261	-	1.261
Adiantamento a fornecedores	8.405	3.250	8.405
	<u>66.051</u>	<u>13.504</u>	<u>66.195</u>

12. INTANGIVEL

Controladora

	Direito de comercialização	Torre treliçada	Outras despesas a apropriar	Total
Custo:				
Saldos em 31/12/2020	-	-	4	4
Adições	22.720	5.655	-	28.375
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	22.720	5.655	4	28.379
Amortização:				
Saldos em 31/12/2020	-	-	-	-
Adições	(41)	(139)	(4)	(185)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	(41)	(139)	(4)	(185)
Saldos líquidos em 31/12/2021	22.761	5.794	-	28.194

Consolidado

	Agio Greenwich	Direito de comercialização	Torre treliçada	Outras despesas a apropriar	Contratos de clientes	Outorga	Total
Custo:							
Saldos em 31/12/2020	-	-	-	4	-	-	4
Adições	2.268	22.720	5.655	-	2.048	1.194.179	1.226.870
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	2.268	22.720	5.655	-	2.048	1.194.179	1.226.870
Amortização:							
Saldos em 31/12/2020	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	(42)	(140)	-	-	(4.976)	(5.158)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	-	(42)	(140)	-	-	(4.976)	(5.158)
Saldos líquidos em 31/12/2021	2.268	22.678	5.515	-	2.048	1.189.203	1.221.712

Composição e movimentação

Apresentamos uma breve descrição dos principais itens que compõem o intangível com vida útil definida:

- a) *Ágio Greenwich*: Adição se refere ao ágio apurado conforme nota explicativa nº 1 item c.
- b) *Direito de comercialização*: Aquisição do direito de comercialização em torres de telecomunicação, conforme contrato celebrado entre as partes. Tal direito inclui tanto a possibilidade de uso de determinados equipamentos já instalados pelo CLIENTE, por novos clientes, quanto a possibilidade de compartilhamento de espaço na estrutura com novos clientes sem necessidade de autorização prévia.
- c) *Torre treliçada*: Registro de torres adquiridas via negociação com investida do grupo com contratos de concessão, vide Nota explicativa 7.
- d) *Contratos de clientes*: Valor refere-se à contrato de clientes apurado na alocação do preço pago na aquisição da Greenwich conforme nota explicativa nº 1 item c.

e) Licenças 5G: Registro das licenças provenientes do leilão 5G onde a Winity II Telecom ganhou parte do direito de uso do espectro do 700 MHz no Brasil conforme referenciado na Nota explicativa 1 item b. O pagamento da outorga será efetuado em 20 anos, com parcelas anuais, sendo a primeira parcela paga em Dezembro de 2021, no valor de R\$60.000. Esse ativo intangível é registrado como um ativo de vida útil definida e está sendo amortizado ao longo da vida útil que teve início na vigência da autorização de Outorga assinada em dezembro de 2021, de forma linear e pelo prazo de 20 anos.

	Média ponderada (em anos)
Direito de comercialização	15 anos
Torre treliçada	29 anos
Outorga	20 anos

13. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
Fornecedores Nacionais	(1)	4.820	362	4.823
Provisão de fornecedores	(2)	3.156	382	3.220
Aluguel a pagar		96	-	97
Total		8.072	744	8.140

- (1) São obrigações a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São classificados como mensurado ao custo amortizado.
- (2) Valores reconhecidos e contabilizados referente a competência 2021 de obrigações que serão liquidadas em 2022.20

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

Credor	Moeda	Encargos financeiros anuais - %	Vencimento	Valor do principal	Instrumento
				2021	
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	07/06/2022	35.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	02/08/2022	10.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	01/09/2022	5.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	20/09/2022	8.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	03/11/2022	8.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	23/12/2022	5.000	Capital Call Finance
Banco Santander	R\$	1,4% + 100% CDI	14/12/2022	175.000	Capital Call Finance com emissão de Debentures
Total				246.000	

O financiamento é garantido por uma cédula indissociável ao *Revolving Credit Agreement*, celebrado em 11 de março de 2020, inicialmente entre Patria Infrastructure Fund IV, L.P., Patria Infrastructure IV-A, L.P., Patria Infrastructure Fund IV-B, L.P. e Patria Infrastructure Fund (Cayman), L.P., todos na qualidade de initial borrowers.

O instrumento financeiro utilizado denominado Capital Call Finance implica em uma modalidade de captação de empréstimo, sempre com prazo de pagamento de 1 ano e com compromisso obrigatório de aporte de capital dos acionistas no mesmo valor da captação antes do vencimento do empréstimo.

Em 14/12/2021 a Winity S.A realizou operação de emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em serie única, para distribuição pública, com esforço restrito junto ao Banco Santander. Parte deste valor foi destinado para capitalização de R\$60.000 na Winity II Telecom, para quitação da primeira parcela do leilão 5G, quitacoes de outros empréstimos com vencimentos em 2021 e outras operações internas, tendo o restante do saldo investido em aplicação financeira.

A Companhia não está sujeita à manutenção de índices financeiros ou outras cláusulas restritivas em suas operações. As cláusulas firmadas no contrato de financiamento são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade de a Companhia conduzir seus negócios até o momento.

Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado 2021	Controladora 2020
Saldo inicial	26.209	-
Aumento – Principal	246.000	26.000
Pagamento – principal	(26.000)	-
Pagamento - juros	(1.221)	-
Encargos juros	4.325	-
Encargos financeiros	612	209
Saldo final	<u>249.925</u>	<u>26.209</u>

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
INSS a recolher	<u>207</u>	<u>86</u>	<u>207</u>
FGTS a recolher	69	25	69
IRRF sobre folha a recolher	218	72	218
Férias	651	113	651
INSS sobre ferias	188	33	188
FGTS sobre ferias	52	9	52
Provisao de bonus	<u>4.245</u>	<u>1.050</u>	<u>4.245</u>
	<u>5.630</u>	<u>1.388</u>	<u>5.630</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
CSRF a recolher	<u>141</u>	<u>22</u>	<u>141</u>
ISS retido a recolher	794	3	794
PIS a recolher	4	0	4
COFINS a recolher	24	1	24
INSS retido a recolher	241	-	241
IRPF a recolher	<u>30</u>	<u>6</u>	<u>30</u>
	<u>1.234</u>	<u>32</u>	<u>1.234</u>

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Outras contas a pagar - Curto prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>
Outras contas a pagar	348	-	346
Seguros a pagar	2	-	2
Aluguel arrendamento	16.363	-	16.363
Direito de comercialização (1)	22.720	-	22.720
Seguros a pagar	-	-	177
Outorga a pagar	-	-	59.710
	<u>39.433</u>	<u>-</u>	<u>99.318</u>

Outras contas a pagar - Longo prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>
Outorga a pagar	-	-	1.074.761
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.074.761</u>

(1) Direito de comercialização – Conforme Nota Explicativa 12, item a.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Companhia possui capital subscrito no valor de R\$27.000. O capital da Companhia é representado por 27.000.000 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente à 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício.

A Companhia por deliberação da Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes.

A reserva legal segue o critério estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76.

Em 08 de março de 2021 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social para R\$9.500, mediante emissão de 9.500 novas ações.

Em 05 de agosto de 2021 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social de R\$9.500 para R\$27.000 mediante a emissão de 17.500 novas ações.

A composição do capital social subscrito é como se segue:

Controladora

	<u>2021</u>	
Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.	9.500	100%
Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.	<u>17.500</u>	100%
	<u>27.000</u>	

19. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

As receitas correspondem, substancialmente à locação de infraestrutura passiva (torre) e estão apresentadas líquidas dos tributos, descontos e devoluções, incidentes sobre elas.

As receitas de locação estão sujeitas basicamente aos seguintes tributos indiretos: PIS e COFINS.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
RECEITA BRUTA DE LOCAÇÃO DE AREA EM ESTRUTURAS			
Locatario Âncora	551	-	551
(-) DEDUCOES DA RECEITA BRUTA			
(-) Pis	(9)	-	(9)
(-) Cofins	(42)	-	(42)
(-) IRPJ e CSLL s/ vendas	0	-	0
RECEITAS LIQUIDAS	500	-	500

20. CUSTOS

Composição:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
Manutenção periodica	48	-	48
Despesa com seguros	36	-	36
Depreciação e amortização	585	-	585
Despesa de pass-through	48	-	48
Total	717	-	717

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

A Companhia apresenta as demonstrações do resultado utilizando uma classificação da despesa com base na sua função. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, as informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
Despesas com Pessoal	14.991	3.083	14.991
Consultoria, Auditoria e Serviços prestados por terceiros	6.938	687	7.019
Despesas com Ocupação	330	-	330
Serviços de Informática e Licenças de Uso de Software	243	-	243
Despesas com Viagens e Estadia	88	-	88
Depreciação e Amortização	83	7	5.059
Outras Despesas Gerais e Administrativas	770	76	801
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.088	-	-
	28.531	3.853	28.531

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os instrumentos financeiros estão representados substancialmente por:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
Ativos financeiros – Custo amortizado:			
Caixa e equivalentes de caixa	108.331	10.690	108.534
Contas a receber	-	-	192
Total	<u>108.331</u>	<u>10.690</u>	<u>108.726</u>
Passivos financeiros – Custo amortizado:			
Fornecedores	8.072	744	8.140
Empréstimos e financiamentos	249.925	26.209	249.925
Total	<u>257.997</u>	<u>26.953</u>	<u>258.065</u>

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46.

b) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo capital de seus acionistas e empréstimos com terceiros.

Em 2021, a estrutura de capital foi basicamente fundamentada sobre empréstimos na modalidade Capital Call Finance através do Banco Santander S.A.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas com o gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização e liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa previsto para o ano seguinte é realizado no exercício do orçamento e o gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado mensalmente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apresentou Imposto de Renda ou Contribuição Social a pagar por ter apresentado prejuízo fiscal no ano de 2021. O saldo de prejuízo fiscal é de R\$31.020. A Companhia não reconheceu crédito tributário diferido, pois ainda não apresenta operação com resultados tributáveis. Nova análise será realizada no ano de 2022.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021
Despesas financeiras:			
Juros (1)	4.325	209	4.325
Despesas bancárias	216	2	221
Outras despesas financeiras (2)	1.497	4	1.497
Total	<u>6.038</u>	<u>215</u>	<u>6.043</u>
Receitas financeiras:			
Rendimentos sobre operações financeiras	(712)	(81)	(716)
Total	<u>(712)</u>	<u>(81)</u>	<u>(716)</u>

(1) Controladora: Valores referente aos juros das debentures de R\$175.000.000,00 adquiridas em 2021, conforme detalhes na nota explicativa nº 14 (Empréstimos).

Consolidado: Valores referente juros do Mutuo pago entre Greenwich e sócios anteriores à aquisição.

(2) Comissão paga ao Santander referente operação de Debentures.

25. SEGUROS

As modalidades de seguros contratados pela Companhia referem-se principalmente a Responsabilidade Civil Geral e Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores "D&O" e seguros firmados para garantias contratuais com clientes e referentes ao leilão 5G.

Companhia segurada	Objeto	Valor de cobertura	Vigencia
Winity S.A e controladas	Responsabilidade civil de administradores	R\$ 10,000	15/01/2021 à 15/01/2022
Winity S.A	Responsabilidade civil geral	R\$ 3,000	04/03/2021 à 04/03/2022
Winity II Telecom	Seguro garantia - Performance Bond	R\$ 54,857	29/11/2021 à 30/11/2023
Winity S.A	Seguro multirrisco (escritório)	R\$ 2,000	04/12/2021 à 04/12/2022

26. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

Contrato Master de Prestação de Serviços de Prospecção de Sites e Cessão de Uso entre CLIENTE e Winity S.A.

Objeto do contrato: perímetro estimado referente ao projeto que contempla a entrega de 500 sites para cobertura de sinal em rodovias, localidades específicas, atendimento a região de agronegócio, cidades sem presença atual do CLIENTE, resorts e pontos turísticos.

A Companhia terá até 24 (vinte e quatro) meses para entregar as Torres para o perímetro associado ao projeto, caso o CLIENTE, a seu exclusivo critério e conforme a sua necessidade de utilização, solicite a construção dos referidos sites à Companhia e esta os construa na forma prevista contratualmente.

O direito de comercialização detalhado na Nota Explicativa 12 – Intangível, letra (a) pertence à este contrato.

Até a data da emissão deste relatório, a informação mais atualizada disponível é de 372 torres entregues.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes a serem informados.
